

Maior demanda por ORTN

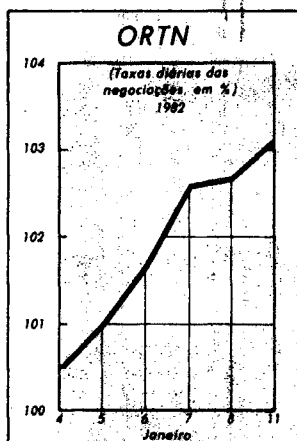
por Jorge R. Wahl
de São Paulo

A primeira semana do ano termina parecendo confirmar que as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN) voltam a ocupar um importante espaço no mercado aberto de títulos federais, embora seja ainda difícil dizer se isto corresponde a uma tendência mais duradoura ou não passa de uma especulação com dias contados. De concreto, tem-se a confirmação de que os negócios com as ORTN cresceram muito a partir de segunda-feira, 4 de janeiro, e que desde então o maior interesse por esses papéis resultou em um acentuado aumento nos ágios pagos pelo mercado.

As ORTN com vencimento em maio de 1985, negociadas na tarde de quarta-feira no nível de 101,90, na manhã de quinta-feira já se encontravam em 102,50%, na tarde do mesmo dia — em negócios para sexta — atingiam 102,75% e nessa segunda-feira chegam a 103,05% para compra e 103,10% para venda.

Os negócios com ORTN estão fortemente concentrados em torno dos papéis a serem resgatados em maio de 1985 e isso é até usado como argumento por analistas que vêem tudo muito mais como especulação, pois, para eles, se houvesse uma verdadeira tendência, papéis de diversos vencimentos seriam beneficiados. "De cada 10 telefonemas que recebemos para negócios com ORTN, nove são para falar do título de maio de 1985", explica Antônio Eduardo Carneiro, gerente do departamento de open market da corretora Schahin Cury.

A preferência pelos papéis desse vencimento e cinco anos de prazo explica-se pelo fato de que em maio de 1980 o mercado vivia um dos



momentos de maior interesse pelas ORTN, como um dos frutos da política do governo de usar esse título para alongar o perfil da dívida pública.

Mas ORTN com outros vencimentos começam a aparecer. Aquelas com resgate para novembro de 1985 e setembro de 1986 já atraem um grande interesse, comenta Carneiro. A segunda, lembra o operador de uma outra corretora, era negociada a 97,40% no início da semana passada e na sexta-feira já atingia 98,70%.

Para Roberto Zullo, dire-

tor da corretora Konta, um fator que pode estar animando o mercado a admitir esses níveis de ágio é a atuação do Banco Central em favor da liquidez, que pode resultar no barateamento do custo de financiamento dos títulos em carteira. Todos concordam, porém, que a queda na rentabilidade das LTN, desde o final do ano passado, parece constituir a principal razão dessa transferência de interesse para as ORTN. As LTN de 365 dias leiloadas em outubro de 1981 rendiam 5,84%, mas as de dezembro não passaram dos 5,23%, em comparação com os 5,50% das ORTN, lembra Carneiro.

O futuro traz riscos, pois é incerto o comportamento da correção monetária e cambial. Mas os lucros no curto prazo parecem suficientemente atraentes para animar o giro nesses dias. As ORTN de maio de 1985, transacionadas na segunda-feira a 100,50%, adicionados apenas os custos financeiros, chegariam nessa nova segunda-feira a 102,10. Na verdade, porém, estão atingindo 103,10%, dando margem a um ganho de 1% acima dos custos de financiamento.